



**GARANTINDO A RETENÇÃO DA
RAPARIGA NAS ESCOLAS COM A
PRODUÇÃO DE PENSOS REUTILIZÁVEIS**



A Save the Children em Moçambique embarcou, em Abril de 2021, numa acção de treinamento e produção de pensos higiénicos reutilizáveis para raparigas em idade menstrual na província de Manica, no âmbito da implementação do projecto NORAD. O processo envolveu até agora 382 raparigas que estão a fabricar e a fazer o uso destes pensos, assegurando a sua própria higiene pessoal e de outras meninas nas suas respectivas comunidades. Espera-se que sejam produzidos 1400 pensos higiénicos reutilizáveis nos distritos de Tambara, Manica, Machaze e Macossa.



Produção de pensos no grupo de raparigas da comunidade de Chicueia, distrito de Manica.

Com os pensos higiénicos, espera-se reduzir o índice do abandono escolar das raparigas durante o período menstrual, desconstruir mitos e tabus à volta da menstruação, educá-las em relação a saúde e higiene menstrual e reduzir o custo na aquisição de pensos convencionais.

Uma rapariga consegue produzir pelo menos um penso reutilizável por hora. Estes são feitos na base do tecido da capulana e toalha que podem ter uma vida útil de até pelo menos seis meses. 24 matronas treinaram raparigas com idades compreendidas entre 13 e 23 anos na produção destes pensos, habilitando-as a produzir para uso próprio e para fazer réplicas nas suas comunidades.

O processo de produção começa com a aquisição de tecidos de capulanas, toalhas, botões, tesouras, agulhas e linhas. É aconselhável, dependendo do fluxo do sangue menstrual, que cada menina tenha quatro a cinco pensos e faça a sua troca de 4 em 4 horas, procedendo a sua lavagem com água e sabão e seca natural à luz do sol. Pode também ser engomado a ferro.



“TÍNHAMOS DIFICULDADES PARA COMPRAR PENSOS TODOS OS MESES E PODÍAMOS FALTAR À ESCOLA NO PERÍODO MESTRUAL.”

Joaquina Sandone, 13 anos de idade, frequenta a 9ª classe na Escola Primária do 1º e 2º grau de Mavonde. Sonha ser enfermeira quando terminar a 12ª classe, dada a sua paixão pela disciplina de Biologia. O período menstrual da Joaquina começou pela primeira vez em Dezembro de 2020 e ela conta que antes de conhecer e saber fazer os pensos higiénicos reutilizáveis, era muito difícil gerir o ciclo menstrual porque o seu pai não tinha dinheiro para comprar pensos para as filhas. Ela pedia à sua irmã mais velha que vive na Beira.

Ela disse:

“Estes pensos são muito bons; eu me sinto bem quando uso e posso brincar a vontade, mas também não gastamos dinheiro para comprar pensos nas lojas todos os meses.”

Por sua vez, Rutendo Chepadi, de 18 anos, e da mesma comunidade que Joaquina, estudante da 12ª classe, está igualmente feliz por finalmente ter acesso à estes pensos. Para ela os pensos reutilizáveis são confortáveis e minimizam os gastos, comparativamente aos convencionais, para além de serem fáceis de lavar e conservar.

Ela afirma:

“Basta tirar lavar com muita água e sabão que ficam limpinhos novamente, e antes era muito difícil de arranjar dinheiro para comprar pensos e muitas meninas corriam risco de não ir à escola quando estivessem em período menstrual. Por isso a ideia da Save the Children de trazer esses pensos foi muito boa para nós as meninas.”

Entretanto Maria de 13 anos de idade da comunidade de Chicueia ainda não teve a sua primeira menstruação, mas participa em grupos de produção de pensos porque aproveita para aprender sobre diversos assuntos sobre a saúde sexual reprodutiva para além de aprender a fazer pensos reutilizáveis.

“Já tenho cinco pensos produzidos por mim e gostaria que continuassem a ensinar as meninas da minha comunidade. Eu já ensinei as minhas três amigas e elas produziram dois pensos para cada uma.”

A componente de Saúde Sexual e Reprodutiva no projecto NORAD é uma das áreas transversais que está a ser implementada desde 2019 e foca os seus esforços essencialmente para o grupo de adolescentes e jovens ligadas a 7 escolas secundárias. No ano passado foram treinadas 24 matronas em habilidades para produção de pensos e máscaras de pano reutilizáveis com base em produtos localmente disponíveis. Os treinamentos resultaram na produção de 4032 pensos higiénicos reutilizáveis e beneficiaram 1947 raparigas adolescentes.